

**PROJETO DE INTERVENÇÃO EM MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DE MEIO ABERTO**

TOAZZA, Kátia;  
GRIS, Rayane;  
REIS N. L., Debora.

**Resumo**

O projeto de intervenção psicossocial "Atuação do Psicólogo em Medidas Socioeducativas de Meio Aberto" aborda a complexidade da reabilitação de adolescentes em conflito com a lei, destacando a necessidade de uma abordagem que vá além da punição e priorize a educação e o desenvolvimento pessoal. Este trabalho, desenvolvido por Débora Lislei Nascimento dos Reis e Rayane Gris, é orientado pela Mestra Kátia Toazza e integra o curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina.

**Introdução**

A adolescência é definida por Papalia (2022) como o período entre 11 e 20 anos, marcado pelo desenvolvimento social, físico, sexual e de competências profissionais. No entanto, a imaturidade cerebral nessa fase pode levar a comportamentos impulsivos e arriscados. Segundo Ribeiro e Guerra (2020), a adolescência é um período de "afrouxamento estrutural", onde o distanciamento da família e a busca pela autonomia são significativos. A negligência familiar pode impactar negativamente o desenvolvimento dos adolescentes, atuando como fator de risco.

#### Problema de Intervenção:

A reabilitação de adolescentes em conflito com a lei envolve múltiplos fatores, como negligência familiar, vulnerabilidade social e baixa escolaridade. As medidas socioeducativas, como prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida, devem priorizar o fortalecimento dos laços familiares e a convivência comunitária, com um caráter educativo e não punitivo.

#### Justificativa:

A intervenção psicológica nas medidas socioeducativas é crucial para a reintegração social dos adolescentes e para a prevenção da reincidência. Uma abordagem integrada, que considere as particularidades de cada jovem e articule diferentes setores, pode promover um desenvolvimento saudável e sustentável, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.

#### Objetivos:

O projeto visa aplicar o Plano Individual de Avaliação (PIA) em adolescentes sob medida socioeducativa de liberdade assistida ou prestação de serviços à comunidade. Busca-se analisar e fortalecer a reabilitação e reintegração dos jovens na sociedade, através do trabalho realizado pela equipe multidisciplinar do CREAS.

#### Metodologia:

O modelo de intervenção proposto segue o Plano Individual de Atendimento (PIA), orientando o trabalho com os adolescentes e suas famílias, em articulação com outros serviços. As ações incluem promoção do

desenvolvimento, fortalecimento de vínculos, aumento da escolaridade, autocuidado, construção da autonomia e acesso ao mercado de trabalho.

Cronograma e Recursos:

O projeto tem início previsto para o segundo semestre de 2024, sem data de conclusão, atendendo continuamente as demandas de adolescentes em medidas socioeducativas. Os recursos financeiros serão fornecidos pela prefeitura, com a contratação de profissionais, capacitação e compra de materiais. Voluntários e estagiários serão envolvidos através de projetos de extensão das universidades locais.

Resultados Esperados:

Espera-se que os adolescentes alcancem autonomia sem recorrer a ações ilícitas, desenvolvam habilidades para inserção no mercado de trabalho e que as famílias se envolvam de maneira ativa no processo de reabilitação.

Conclusão:

A atuação do psicólogo em medidas socioeducativas de meio aberto é essencial para a reabilitação e reintegração de adolescentes em conflito com a lei. O projeto de intervenção psicossocial desenvolvido na UNOESC busca contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas e novas intervenções psicológicas, promovendo um ambiente mais justo e inclusivo para esses jovens.

Objetivos:

O projeto visa aplicar o Projeto Individual de Avaliação (PIA) em adolescentes sob medida socioeducativa de liberdade assistida ou prestação de serviços à comunidade. Busca-se analisar e fortalecer a reabilitação e reintegração desses jovens através do trabalho da equipe multidisciplinar do CREAS, assegurando um desenvolvimento saudável e prevenção da reincidência.

**Metodologia:**

O modelo de intervenção está alinhado com o Plano Individual de Atendimento (PIA), que orienta e sistematiza o trabalho com o adolescente e sua família, visando cuidados de qualidade, fortalecimento de vínculos, autonomia e convivência comunitária. Envolve promoção do desenvolvimento, reflexão sobre os atos, aumento da escolaridade, construção da autonomia, e acesso ao mercado de trabalho.

**Cronograma:**

O trabalho inicia no segundo semestre de 2024, sem data definida para conclusão, atendendo a todas as demandas de jovens em medidas socioeducativas de meio aberto ao longo do tempo.

**Recursos Disponíveis:**

O projeto necessita de recursos financeiros, providos pela prefeitura, para contratação de profissionais, capacitação e compra de materiais. O envolvimento de voluntários e estagiários ocorrerá através de projetos de extensão das universidades locais, com capacitação profissional oferecida pela prefeitura.

**Resultados Esperados:**

Espera-se que os adolescentes alcancem autonomia sem recorrer a ações ilícitas, desenvolvam habilidades para inserção no mercado de trabalho, e que as famílias se envolvam ativamente no processo de reintegração.

**Referências:**

O projeto utiliza diversas fontes, incluindo publicações sobre adolescência, medidas socioeducativas, intervenções psicossociais e desenvolvimento social, destacando a importância da educação e do fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

E-mails - debisnresi@gmail.com; rayanegriss1@gmail.com .